

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano base

2021

CPA/CESREI

SUMÁRIO

1. Histórico da IES	4
1.1. Criação	4
1.2. Trajetória	4
Mantenedora	6
Mantida	6
Cursos de graduação	6
2. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA/FARR	7
3. Projetos e processos de autoavaliação	8
4. METODOLOGIA	9
5. DESENVOLVIMENTO	12
1.1. Quadro resumo das dimensões pesquisadas, segundo tópicos/eixos propostos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 09 de outubro de 2014	14
1.1.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	14
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	14
1.1.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	16
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	17
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	17
1.1.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	18
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	23
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	23
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	23
1.1.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	24
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	24
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	24
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	24
1.1.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	25
Dimensão 7: Infraestrutura Física	27
6. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos:	28
2. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
3. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	30

INTRODUÇÃO



O relatório anual de autoavaliação da Faculdade Reinaldo Ramos (FARR) apresenta os dados referentes ao processo contínuo de autoavaliação, estabelecendo uma análise crítica em torno das ações propostas e realizadas no ano de referência.

O modelo de avaliação das instituições de ensino superior, a partir da vigência da Lei no 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação (SINAES), adota o processo de autoavaliação como fase fundamental para subsidiar a avaliação externa desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Dentre outras competências, o INEP é responsável pelo sistema de informação e documentação do sistema de ensino, além da elaboração e implementação dos projetos de avaliação institucional.

A difusão das diretrizes propostas pelo SINAES resgatou a importância da autoavaliação nas instituições de ensino superior, promovendo a integração e a participação de todos os segmentos envolvidos no contexto da comunidade acadêmica num diálogo constante sobre sua missão, seus objetivos e metas a serem alcançados, bem como realizando uma revisão dos métodos e procedimentos adotadas e sua eficiência.

Na perspectiva de promover a melhoria contínua nas ações e projetos desenvolvidos na instituição, bem como dos serviços prestados à comunidade acadêmica, este documento aponta as potencialidades e fragilidades identificadas, apresentando propostas de ações corretivas fundamentadas na viabilidade de implementação, mas principalmente, nas metas e objetivos institucionais previstos pela FARR por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As informações obtidas retroalimentam os mecanismos de autoavaliação institucional, fomentando o monitoramento permanente da realidade institucional realizado de forma integrada por todos os segmentos da comunidade acadêmica a partir da coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil.

Neste contexto, a formação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) se constitui em instrumento articulador entre as diversas esferas que integram ou participam da realidade institucional, ao ter a atribuição de conduzir os processos internos de avaliação em todas

as suas etapas. Assim sendo, atua desde o planejamento e conscientização, passando pela aplicação das metodologias de avaliação, culminando com a tabulação, análise dos dados e, por fim, sua ampla divulgação entre os membros da comunidade acadêmica da CESREI/FARR.

A Faculdade Reinaldo Ramos, em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), possibilitando a adoção de um sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela autoavaliação com a participação de professores, estudantes e equipe de trabalho técnico e administrativo.

A construção do Projeto de Autoavaliação da FARR, entendida enquanto processo coletivo, demanda a promoção de um debate intenso sobre a prática de autoavaliação contínua. Disseminar os objetivos e metas estabelecidos, bem como explicitar os procedimentos metodológicos adotados, estão entre as prerrogativas centrais da CPA no processo de sensibilização, envolvendo os diversos agentes integrantes da comunidade acadêmica. Esta sintonia proporciona a constituição da autoavaliação enquanto processo participativo, promovendo o aperfeiçoamento dos modelos de monitoramento e a elaboração de soluções e projetos afinados com as especificidades da realidade institucional.

Neste sentido, o projeto de autoavaliação também possui um caráter pedagógico ao difundir os critérios e metas da instituição entre professores, estudantes e profissionais a ela vinculados. Além dos aspectos pedagógicos, a formatação da autoavaliação da FARR tem como eixo central o retorno das informações colhidas no processo de monitoramento para a afirmação de ações que promovam resultados concretos na reformulação das práticas institucionais desenvolvidas em todos os níveis, desde a gestão às ações de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social. Assim sendo, a autoavaliação atua enquanto instrumento de aperfeiçoamento contínuo da IES, desempenhando um papel estruturante no desenvolvimento institucional.

1. HISTÓRICO DA IES

1.1. CRIAÇÃO

A Faculdade Reinaldo Ramos/FARR é uma instituição de ensino superior mantida pelo Centro de Educação Superior Reinaldo Ramos S/C Ltda./CESREI, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Campina Grande, estado da Paraíba. Possui Contrato Social registrado no Cartório Regina França Isidro/Serviço Notarial e Registral – Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas – 5º Ofício de Notas, da Comarca de Campina Grande, sob o nº 36.438, Livro A-06, em 26 de junho de 2002, e demais termos aditivos (Termo Aditivo nº 01 ao Contrato Social, registrado sob o nº 36.887 no Livro A-06, em 16.08.2002, e Termo Aditivo nº 02 ao Contrato Social, registrado sob o nº 52.549 no Livro A-07, de 06.12.2006, Termo Aditivo nº 03 ao Contrato Social, registrado sob o nº 74.376 no livro A-07 em 14/01/2009, e Termo Aditivo nº 04 ao Contrato Social, registrado sob o nº 74.396 no livro A-07 em 02/04/2014).

O Centro de Educação Superior Reinaldo Ramos S/C Ltda. tem por missão realizar atividades relacionadas com a cultura, a educação superior, a ciência e a tecnologia e, principalmente, com a criação, instalação e funcionamento de instituições de educação superior.

A Mantenedora é gerida e administrada por uma Diretoria Executiva composta por uma Diretoria Geral e por uma Diretoria Administrativa, cujos titulares são, respectivamente, Cleumberto Reinaldo Ramos e Gilda Oliveira de Britto. O Centro de Educação Superior Reinaldo Ramos S/C Ltda. está cadastrado no CNPJ sob o nº 05.139.034/0001-85.

1.2. TRAJETÓRIA

A Faculdade Reinaldo Ramos foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 2.567, de 24 de agosto de 2004, publicada no DOU de 26 de agosto de 2004, e reconhecida por meio da Portaria nº 132, de 27 de fevereiro de 2013, publicada no DOU de 28 de fevereiro de 2013.

Junto com o credenciamento da FARR, foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, conforme Portaria MEC nº 2.568, de 24 de agosto de 2004, publicada no DOU de 26 de agosto de 2004. A renovação de reconhecimento ocorreu pela Portaria MEC nº 270 de 03 de abril de 2017.

O Curso de Graduação em Direito só foi autorizado em 2005, através da Portaria MEC nº 4.045, de 25 de novembro de 2005, publicada no DOU de 28 de novembro de 2005, sendo reconhecido pela Portaria nº 68, de 15 de fevereiro de 2013. A renovação de reconhecimento ocorreu pela Portaria MEC nº 270 de 03 de abril de 2017.

Já o curso de graduação em Administração foi autorizado pela Portaria MEC nº 133 de 06 de maio 2016.

A Faculdade Reinaldo Ramos encontra-se hoje em plena expansão, já em nova sede própria, que deu início ao programa de expansão previsto no PDI 2018-2022, com uma infraestrutura completa

e moderna, a oferta de novos cursos de graduação, especialmente na área de saúde, como Odontologia, Fisioterapia e Enfermagem, todos com processos de autorização em andamento.

A nova infraestrutura contempla amplas salas de aula, numa infraestrutura de 30.000 m², sendo metade só de área construída, com laboratórios modernos, área de convivência, amplo estacionamento, 2 auditórios, espaço ecumênico e até biblioteca e berçário para acolhimento dos filhos de toda a comunidade acadêmica.

No campo da pós-graduação, a Faculdade Reinaldo Ramos oferece diversos cursos de especialização (pós-graduação lato sensu). São eles: Gestão Pública, Gestão Empresarial, Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão de Pessoas e Marketing, Gestão de Recursos Ambientais, Sustentabilidade Socioambiental, Mídia e Assessoria de Comunicação, Design Gráfico, Marketing e Propaganda Eleitoral, Marketing e Publicidade em Varejo, Educação Básica (Formação de Professores), Educação Infantil (Formação de Professores).

O pioneirismo da Faculdade Reinaldo Ramos ainda trouxe o primeiro mestrado em Direito da Paraíba com conceito 5 pela CAPES/MEC; estágio garantido para todos os alunos, seja através de seus parceiros, como o Centro Judiciário de Solução de Conflitos – CEJUSC, seja nos seus laboratórios específicos, como o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, ambos localizados no Centro Jurídico da cidade.

Ao longo de seus quinze anos de existência, a Faculdade Reinaldo Ramos tem buscado aperfeiçoar seus mecanismos de gestão e sua qualidade acadêmica através de diversos processos de avaliação, somando aos processos avaliativos externos realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, um crescente apoio ao trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação CPA, com comprometimento, a partir deste biênio, de priorizar o trabalho de aperfeiçoamento dos processos, incentivo a participação na Comissão e condições técnicas para garantir uma maior conscientização e participação da comunidade acadêmica na avaliação.

O aperfeiçoamento da comunicação institucional, com foco na articulação da autoavaliação com o PDI e o conseqüente acompanhamento de toda a comunidade acadêmica das metas institucionais estabelecidas pela Faculdade Reinaldo Ramos, ainda otimizado pela infraestrutura e ambiente institucional próximo, será o conceito central buscado por esta nova Comissão Própria de Avaliação.

Mantenedora

Mantenedora	Centro de Educação Superior Reinaldo Ramos S/C Ltda. - CESREI
CNPJ	05.139.034/0001-85
Contrato social	Contrato Social nº 36.438, Livro A-06, em 26 de junho de 2002. 5º Ofício de Notas, da Comarca de Campina Grande
Último termo aditivo	Termo Aditivo nº 06 ao Contrato Social, registrado sob o nº 160.307 no livro A-89 em 14/07/2017

Mantida

Mantida	Faculdade Reinaldo Ramos - FARR
Endereço	Rua Fernandes Viêira, 1210, Mirante
CEP	58407-573
Município	Campina Grande
Estado	Paraíba
Telefone	(83) 3341-7997
Site	www.cesrei.edu.br
Credenciamento	Portaria MEC nº 2.567, de 24 de agosto de 2004, publicada no DOU de 26 de agosto de 2004
Recredenciamento	Portaria nº 132, de 27 de fevereiro de 2013, publicada no DOU de 28 de fevereiro de 2013

Cursos de graduação

Curso	Ato Autorizativo	Portaria
ADMINISTRAÇÃO	Autorização	Portaria MEC nº 133 de 06/05/2016
	Autorização	Portaria MEC nº 2.568 de 24/08/2004
COMUNICAÇÃO SOCIAL	Reconhecimento de curso	Portaria MEC nº 305 de 16/04/2015
	Renovação de Reconhecimento I	Portaria MEC nº 270 de 03/04/2017
DIREITO	Autorização	Portaria MEC nº 4.045 de 25/11/2005
	Reconhecimento de curso	Portaria MEC nº 68 de 15/02/2013
	Renovação de Reconhecimento I	Portaria MEC nº 270 de 03/04/2017

2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FARR

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Reinaldo Ramos é constituída por oito membros, sendo composta por dois representantes de cada segmento da comunidade acadêmica: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, além de um representante da sociedade civil. Todos são escolhidos e indicados pelos seus pares, modelo que garante a legitimidade e a autonomia da atuação da comissão. Os representantes da sociedade civil são nomeados por meio de consulta a entidades de classe, sendo legitimados pelo reconhecimento e atuação da entidade que representam. O coordenador da CPA é escolhido por todos os membros em votação aberta, ficando responsável pelo gerenciamento, planejamento e execução do processo de autoavaliação institucional. Todos os membros possuem poder de voto nas reuniões ordinárias e extraordinárias, bem como atribuições específicas em todo o processo.

A forma de participação dos diversos segmentos da IES está contemplada em conformidade com a Lei Nº 10.861/2004, garantindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica façam parte da Comissão Própria de Avaliação e que nenhum deles constitua maioria absoluta em relação à soma dos demais.

Os diferentes órgãos colegiados da Faculdade Reinaldo Ramos atuam no sentido de assegurar a participação efetiva dos diferentes segmentos, bem como a observância dos termos e exigências do SINAES, de acordo com o previsto em sua normatização e na Portaria 1.264, de 17 de outubro de 2008.

Representantes do Corpo Discente	
Vinícius Salviano Alves	vinciussalviano20@gmail.com
Representantes do Corpo Docente	
Rodrigo Araújo Reül	rodrigoreul@gmail.com
Lênio Assis de Barros (<i>presidente</i>)	leniobarros@gmail.com
Representantes do Corpo Técnico-Administrativo	
Daniel de Sousa Silva	agenciamodelo@cesrei.com.br
Maria Zita Almeida Batista dos Santos	Mariazita.albasan@gmail.com
Representante da Sociedade Civil Organizada	
Antônio Arnaldo Leite Loiola	livrariauniversitaria.cg@gmail.com

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os projetos de autoavaliação interna, realizados pela Comissão Própria de avaliação (CPA) da Faculdade Reinaldo Ramos, são instrumentos fundamentais para auxiliar a gestão na tomada de decisão, minimizando os riscos e possibilitando ações precisas e objetivas no atendimento à comunidade acadêmica atendida pela IES.

De periodicidade semestral, as avaliações docentes possibilitam a manutenção de um quadro de professores sempre atualizado, ciente das demandas do alunado, suas potencialidades e fragilidades. Além de atender a cada professor individualmente, a avaliação conjunta, por cursos, indica caminhos às coordenações, seja de curso, acadêmica ou pedagógica, sobre como desenvolver reuniões, palestras, oficinas ou orientações gerais que ampliem nosso atendimento, sem abrir mão da melhoria contínua da qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

A avaliação institucional, de periodicidade anual, mantendo os mesmos critérios metodológicos da pesquisa docente, com atenção especial às pesquisas qualitativas, que dão suporte complementar às quantitativas, atendem às demandas dos gestores institucionais por informações precisas que fundamentem e justifiquem os projetos executivos de médio e longo prazo, como foi o caso da criação do projeto da nova sede institucional, momento em que a CPA pôde reunir-se com a arquitetura para que demandas importantes da comunidade acadêmica fossem atendidas.

A cada semestre, a CPA reúne-se para avaliar os resultados das pesquisas e criar um planejamento que possibilite a melhoria contínua do processo avaliativo, quer na sua amplitude, quer na qualidade e precisão dos dados coletados.

4. METODOLOGIA

A CPA consolidou suas ações com o Projeto de Autoavaliação Institucional, também, em cumprimento a Lei 10.861, que instituiu o SINAES; tendo como base as disposições contidas na Portaria MEC 2.051, de 09 de julho de 2004, e as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e as Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pelo Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Em consonância com o modelo de avaliação proposto pelo SINAES, o projeto de Autoavaliação da FARR estabeleceu um cronograma de ações, bem como definiu os procedimentos metodológicos adotados e os recursos a serem utilizados em sua realização.

Os prazos determinados pelo cronograma consideram a execução das etapas fundamentais previstas pela portaria nº 2051/04 que regulamenta o SINAES. Entretanto, as especificidades e demandas particulares da FARR demonstraram a necessidade de adaptações exigidas pelo contexto da realidade institucional.

Em linhas gerais, o projeto de Autoavaliação Institucional foi organizado em seis etapas, sendo elas: planejamento, conscientização, coleta de dados, análise parcial dos dados, apresentação dos dados parciais à comunidade acadêmica e, por fim, elaboração do relatório final de autoavaliação.

De modo estratégico, as ações de sensibilização encontram-se presentes não apenas na fase de conscientização que precede o processo de coleta de dados, mas em todas as etapas do processo avaliativo, constituindo-se em um fator contínuo e ininterrupto que garante a articulação de diferentes saberes e pontos de vista na auto revisão constante do próprio processo de autoavaliação.

Entretanto, na fase de planejamento tem-se aquela em que o empenho na Sensibilização tem concentrado suas ações de forma preponderante, com o intuito de afinar as escolhas metodológicas com os anseios, características e necessidades dos diversos membros da instituição. Especificamente na etapa de conscientização, foram desenvolvidas atividades como: realização de reuniões ou debates de sensibilização; organização das sugestões oriundas destes encontros; realização de seminários internos; elaboração de instrumentos para coleta de dados; definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição de formato do relatório de autoavaliação culminando com a discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

Para estabelecer os eixos centrais da autoavaliação, foram estabelecidos critérios e parâmetros que contemplem as dez dimensões previstas no artigo 3º da Lei 10.861/04, tal qual estabelece o SINAES. Partindo dessa categorização, todas as estratégias de coleta e análise dos dados, assim como a estrutura de apresentação dos resultados neste relatório, seguiram o objetivo de permitir a avaliação das seguintes dimensões:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O trabalho da comissão no processo de planejamento possibilitou a definição de estratégias de avaliação que contemplem as diretrizes de cada dimensão, construindo um arcabouço metodológico fundamentado na complementaridade entre métodos e técnicas quantitativas e qualitativas.

A coleta dos dados foi realizada de forma periódica, cumprindo a previsão do cronograma estabelecido para avaliação institucional no ano de referência anterior, considerando, entretanto, as limitações impostas pelo distanciamento social e aulas remotas durante todo o ano. Deste modo a coleta de dados, principalmente no que se refere ao corpo discente, foi planejada de acordo com o calendário acadêmico da instituição, seguindo-se os semestres letivos, de modo a não prejudicar o andamento normal das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como evitando qualquer tipo de interferência que possa afetar a confiabilidade dos dados obtidos com este público específico, bem como com o corpo docente e técnico administrativo.

Neste sentido, foram escolhidos e adotados os seguintes procedimentos: aplicação de questionários e formulários com questões direcionadas às demandas de cada dimensão; coleta da opinião da comunidade acadêmica por meio de espaços abertos de expressão integrados aos questionários e formulários aplicados, entrevistas com gestores; entrevistas com amostras representativas do corpo docente, discente e corpo técnico-administrativo; observação da realidade institucional, pesquisa documental, análise dos resultados obtidos pela instituição em aspectos diversos relacionados às 10 dimensões do processo de autoavaliação.

Foram implantados métodos de coleta de dados quantitativos diretamente no sistema acadêmico/área do aluno. Tal mecanismo possibilita um nível de confiabilidade dos dados coletados maior, visto que o preenchimento passa a ser individual, ao passo em que resolve a demanda da comissão por menor impacto no horário de aulas para aplicação dos questionários avaliativos. O novo processo celebra, também, demandas de racionalização do material impresso da IES, juntando-se às práticas de responsabilidade socioambiental promovidas pela Faculdade Reinaldo Ramos de forma sistemática a partir de 2015.

Foram integrados ao processo avaliativo os dados, estatísticas e documentos disponíveis na diretoria, nas coordenações e nos demais órgãos internos vinculados ao funcionamento da IES, sempre que solicitados por esta comissão. Após a obtenção dos dados, procedeu-se a análise criteriosa baseada em critérios de objetividade e validade necessários à confiabilidade do processo de autoavaliação e, conseqüentemente, nos resultados. Acrescentou-se ainda, dados secundários de pesquisa realizada por provedor de serviços de pesquisa externo, enriquecendo ainda mais o processo avaliativo, além da segurança na representatividade dos dados coletados.

O processamento dos dados primários estatísticos e quantitativos se deu com o auxílio de mecanismos eletrônicos de categorização, possibilitando a elaboração de gráficos e planilhas de dados. De posse dos dados, a CPA promoveu reuniões internas para discutir os pontos centrais diagnosticados e elaborar observações e sugestões de ações corretivas.

As conclusões foram organizadas e publicadas por meio de uma linguagem acessível, que garanta a compreensão dos dados e propostas por parte dos agentes envolvidos no processo de execução e decisão, bem como de todos os membros da comunidade acadêmica interessados em contribuir com o processo de autoavaliação e desenvolvimento institucional.

Diante dos desafios impostos pelo distanciamento social e o ensino remoto, as reuniões foram realizadas por meio remoto.

5. DESENVOLVIMENTO

Partindo-se da análise dos dados obtidos no processo de autoavaliação e da observação das metas propostas pelo projeto de avaliação e planejamento das ações, desenvolvido em consonância com as premissas do SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta o relatório de autoavaliação, documento que descreve as ações planejadas e desenvolvidas no decorrer do ano letivo, enfatizando-se as fragilidades e potencialidades identificadas. A proposta é articular os dados sobre a conjuntura atual da IES para o planejamento das ações administrativas e acadêmicas.

Para cada dimensão, serão apresentados inicialmente os dados quantitativos obtidos a partir da aplicação com toda a comunidade acadêmica da CESREI/FARR do questionário de autoavaliação institucional. Esta pesquisa possui periodicidade anual, sendo aplicada ao final do segundo semestre letivo. Este ano, os questionários foram aplicados no decorrer de novembro.

Em seguida serão apresentados os dados qualitativos, obtidos por meio da análise dos dados quantitativos em complementaridade aos dados obtidos no acompanhamento dos projetos e ações desenvolvidas pela IES, bem como, as solicitações e informações encaminhadas à CPA pela comunidade acadêmica. As informações referentes a cada dimensão estão dispostas na análise qualitativa em tabelas organizadas a partir de categorias básicas. São elas:

1. Potencialidades;
2. Fragilidades;
3. Recomendações.

As fontes de dados utilizadas para a elaboração da autoavaliação institucional variam de acordo com as demandas de cada dimensão analisada. Os dados apresentados são provenientes da pesquisa de autoavaliação aplicada com a comunidade acadêmica, bem como a partir do levantamento documental.

Nesta perspectiva, os dados apresentados têm como fontes principais: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Regimento Interno, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), resultados dos questionários da Avaliação Docente pelo Discente, resultados dos questionários de autoavaliação aplicados com a comunidade acadêmica, atas dos órgãos colegiados, regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da Instituição, funcionamento do sistema de registro acadêmico e do sistema e recursos de informação, organogramas e planilhas de gestão.

Por fim, serão apresentados os dados obtidos pela aplicação do questionário anual de autoavaliação, que aborda e analisa questões específicas de cada grupo que compõe a comunidade acadêmica da CESREI/FARR. Esta etapa da avaliação visa obter dados sobre a percepção que cada grupo integrante da comunidade tem sobre o próprio desempenho, promovendo uma reflexão crítica e contínua de cada segmento. Foram definidos quatro grupos gerais, descritos a seguir:

1. Discentes;
2. Docentes;
3. Corpo técnico-administrativo;

4. Gestores (direção-geral, diretorias setoriais e coordenações).

Os dados quantitativos sobre a autoavaliação de cada grupo integrante da comunidade acadêmica serão apresentados em gráficos e em seguida analisados de forma qualitativa, uma abordagem que será dividida em três tópicos: potencialidades, fragilidades e, por fim, recomendações de ação.

Em todo o relatório, as inferências e conclusões foram organizadas e publicadas por meio de uma linguagem acessível, que garanta a compreensão dos dados e propostas por parte dos agentes envolvidos no processo de execução e decisão, bem como de todos os membros da comunidade acadêmica interessar em contribuir com o processo de autoavaliação e desenvolvimento institucional.

O questionário online esteve disponível na página da IES, na área do aluno.

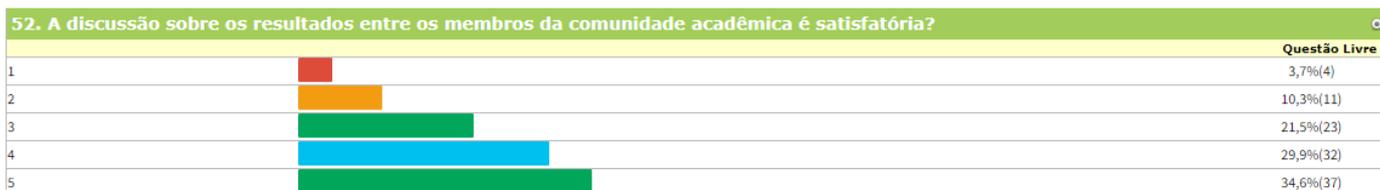
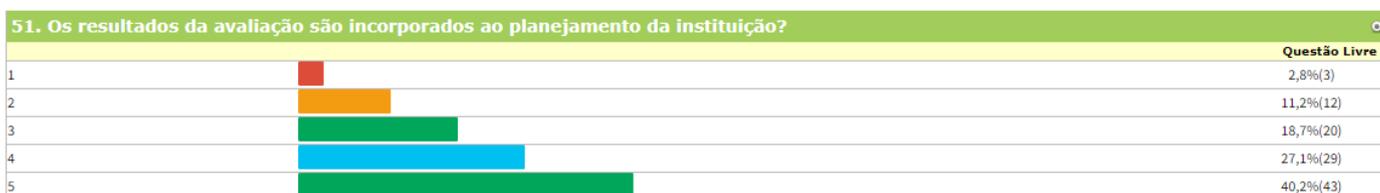
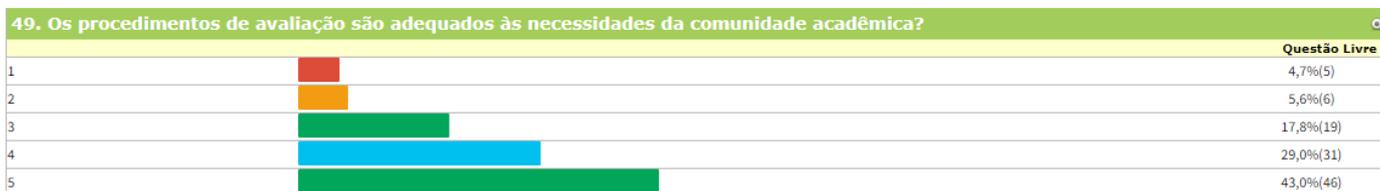
A avaliação docente irá direcionar para um módulo em constante análise pelas coordenações de curso, fornecendo subsídios para o planejamento semestral. Considerando o quantitativo limitado, que compromete, mesmo que em parte, a representatividade da amostra, a CPA orienta os coordenadores a levar a campo entrevistas em profundidade com alunos e professores mal avaliados, afim de compreender melhor as causas de eventuais avaliações negativas. Esse trabalho tem o acompanhamento de membros da CPA.

Já a avaliação institucional dá suporte à avaliação geral das dimensões que compõem esse relatório. Seu acesso tem o mesmo trâmite da avaliação docente, mas seus dados são revistos, a priori, anualmente. Existiu uma melhor resposta à essa modalidade da pesquisa, com uma maior participação do alunado.

A ferramenta de análise utilizada era o Google Drive, plataforma do Google que permite análises simples e direta, com estatísticas descritivas automaticamente calculadas, o que favorece o trabalho de avaliação qualitativa realizada pelas CPA e coordenações, com o apoio da Direção Geral. A partir de 2021, esta plataforma passou a ser substituída pelo aplicativo integrado ao novo sistema acadêmico Qualinfo. Desta forma, esperava-se um maior engajamento à abordagem quantitativa.

1.1. QUADRO RESUMO DAS DIMENSÕES PESQUISADAS, SEGUNDO TÓPICOS/EIXOS PROPOSTOS PELA NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65 DE 09 DE OUTUBRO DE 2014

1.1.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Ações planejadas – A CPA avaliou essa dimensão a partir das respostas gerais no questionário avaliativo e das entrevistas realizadas com os membros da comunidade acadêmica.

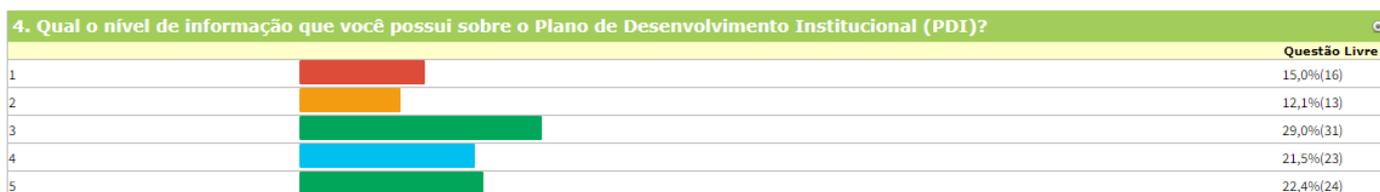
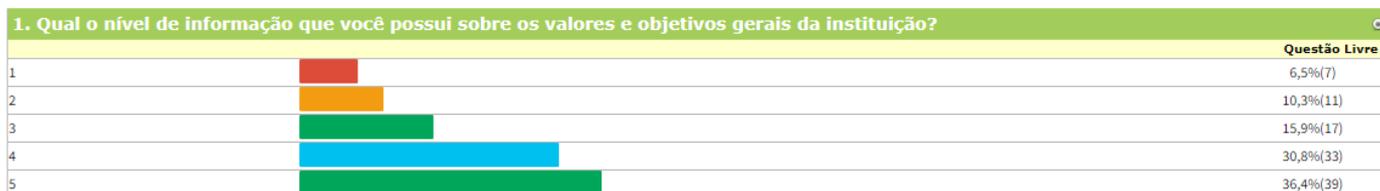
Ações realizadas – Em 2021, com as limitações impostas, percebeu-se um maior engajamento dos alunos em fornecer informações às coordenações de curso, principalmente em relação à sala de aula e comunicação com os órgãos institucionais.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
<p>Foi percebido uma maior participação nas entrevistas e grupos de foco online.</p> <p>Observa-se um esforço da IES em atender às demandas decorrentes das diversas avaliações externas, realizadas por comissões indicadas</p>	<p>A pesquisa de abordagem quantitativa carece de maior participação dos discentes, com resultados que necessitam de maior representatividade da amostra para garantirem validade.</p>	<p>A CPA recomenda a utilização de sinalização interna para promoção da pesquisa, visando diminuir o erro de não-resposta próprio do método de coleta de dados quantitativos utilizado.</p> <p>A CPA também recomenda a revisão e aprimoramento do projeto de autoavaliação, visando</p>

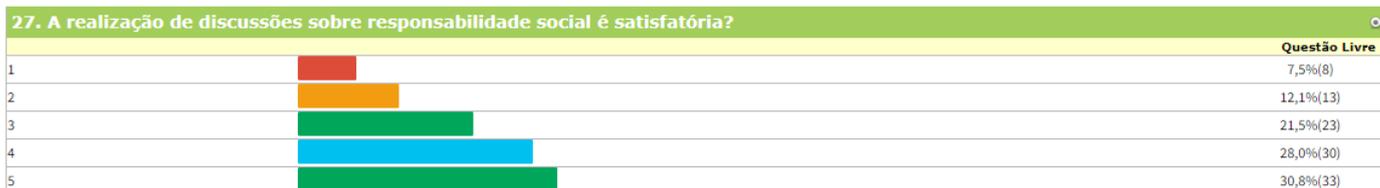
<p>pelo MEC, e internas, realizadas pela CPA.</p>		<p>ampliar a representação dos cursos, com coordenador, professor e discente. Desta forma, com uma equipe maior e o contato mais próximo com a comunidade acadêmica, espera-se, em 2022, um crescimento das atividades da CPA.</p>
---	--	--

1.1.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Responsabilidade Social



Ações planejadas – A CPA analisou a pertinência do novo PDI da Faculdade Reinaldo Ramos, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica, bem como o PPI nele inserido e a Missão institucional.

Ações realizadas – Estreitamento com organizações sociais governamentais e não-governamentais. Sugestão de cronograma para criação do PDI para o novo quinquênio, com colaboração ainda mais efetiva desta CPA.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
Atividades interdisciplinares com ONGs e órgãos públicos ligados ao atendimento aos mais fragilizados.	Baixo conhecimento, em linhas gerais, do PDI e PPI que, mesmo divulgado no site da IES, mantém-se pouco acessado pela comunidade acadêmica.	Reforço em sala de aula, eventos institucionais e eventos externos, dos valores que norteiam as políticas de pesquisa, ensino e extensão da Faculdade Reinaldo Ramos, promovendo discussões sobre o PDI.
Estabelecimento de Convênios com Instituições como Ministério Público, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública e Secretaria de Segurança Pública para, através dos projetos da	Pouca divulgação dos resultados dessas atividades e os benefícios alcançados.	Criação de um canal de comunicação no site da instituição para

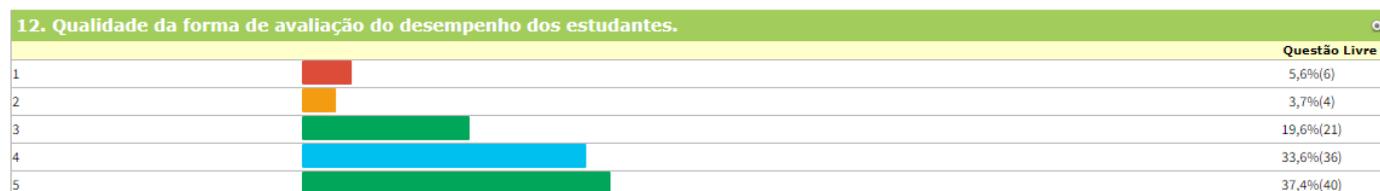
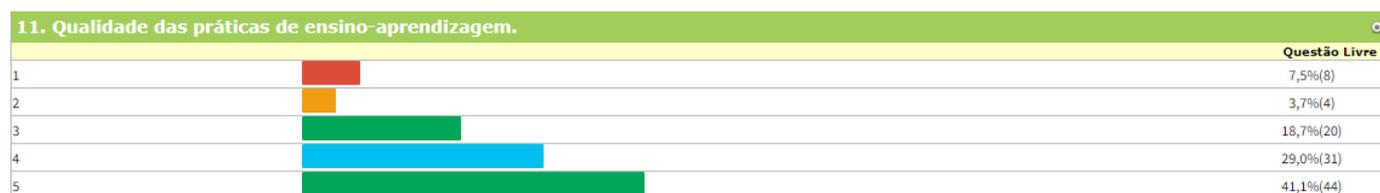
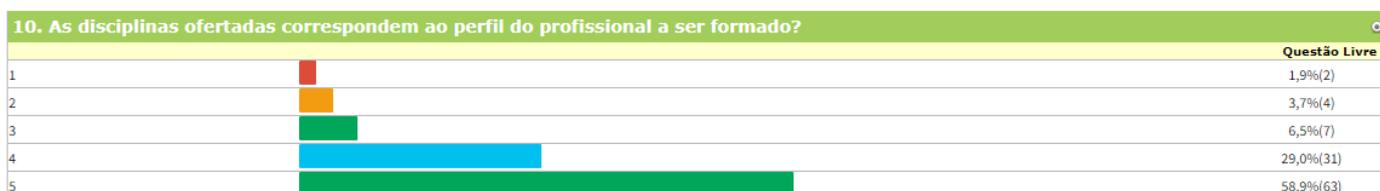
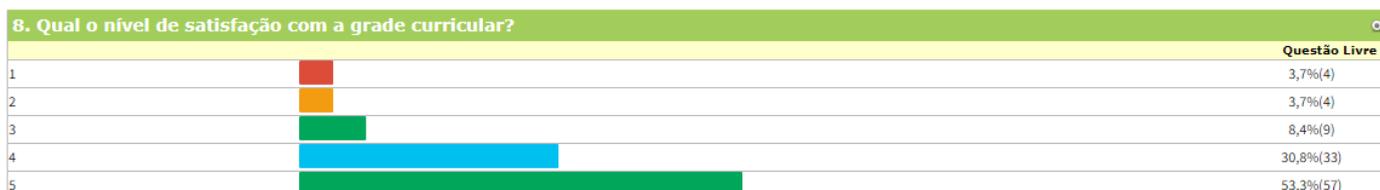
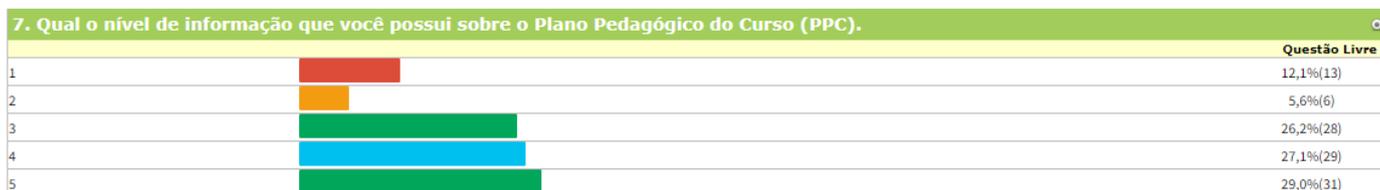
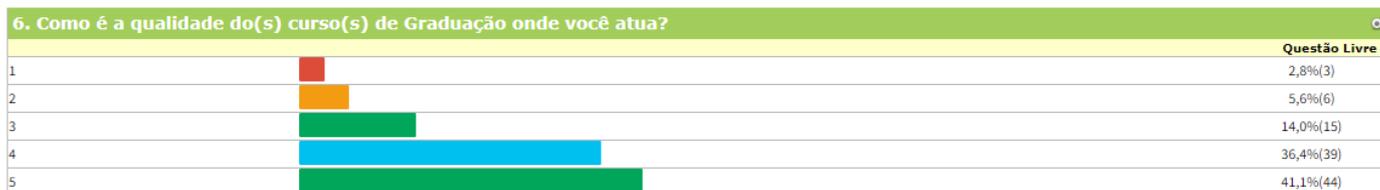
<p>FARR, ajudar a solucionar as demandas jurídicas mais urgentes da sociedade, além da instalação do Centro de Mediação e Arbitragem, coordenado pelo Curso de Direito, nas dependências do Fórum Afonso Campos.</p>		<p>recebimento de sugestão de projetos de cunho social, como práticas de atendimento gratuito à comunidade no Núcleo de Prática Jurídica (acompanhamento jurídico) e na Agência Modelo de Publicidade e Propaganda (atendimento à micro e pequena empresa e ao microempreendedor individual).</p>
--	--	---

1.1.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações planejadas – A CPA buscou avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão, conforme preconizadas no novo PDI, bem como o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes. Foram levados em conta os resultados da pesquisa docente quantitativa e as entrevistas diretamente relacionadas com esta dimensão avaliativa.

Ações realizadas – Os dados conseguidos junto à Coordenação Acadêmica e os relatórios dos diferentes setores envolvidos na dimensão possibilitaram o aferimento de diferenças fundamentais que ajudam a recomendar ações específicas para cada dimensão. Foram utilizados dados do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX e as Coordenações de Pesquisa e Extensão que o compõem, além de relatórios da Secretaria Acadêmica e Coordenação de Estágio. A comunicação com a sociedade foi aferida pela Gerência de Redes Sociais, que funciona na Agência Modelo de Publicidade e Propaganda. Com o retorno das atividades presenciais, percebeu-se a necessidade de uma melhor apropriação dessas informações pela comissão.

Ensino



13. A atualização e criatividade nas práticas de ensino são satisfatórias?		Questão Livre *
1		6,5%(7)
2		4,7%(5)
3		22,4%(24)
4		26,2%(28)
5		40,2%(43)

14. Estímulo e oferta de oportunidades para iniciação dos estudantes na pesquisa.		Questão Livre *
1		8,4%(9)
2		10,3%(11)
3		23,4%(25)
4		21,5%(23)
5		36,4%(39)

Pesquisa

14. Estímulo e oferta de oportunidades para iniciação dos estudantes na pesquisa.		Questão Livre *
1		8,4%(9)
2		10,3%(11)
3		23,4%(25)
4		21,5%(23)
5		36,4%(39)

15. As pesquisas desenvolvidas contribuem para o desenvolvimento local?		Questão Livre *
1		7,5%(8)
2		9,3%(10)
3		15,0%(16)
4		29,9%(32)
5		38,3%(41)

16. A divulgação da produção científica é satisfatória?		Questão Livre *
1		7,5%(8)
2		13,1%(14)
3		18,7%(20)
4		24,3%(26)
5		36,4%(39)

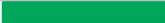
17. A realização de eventos científicos é satisfatória?		Questão Livre *
1		10,3%(11)
2		15,9%(17)
3		21,5%(23)
4		20,6%(22)
5		31,8%(34)

18. Existe relação entre as ações de pesquisa e outras atividades, como de ensino e extensão?		Questão Livre *
1		12,1%(13)
2		12,1%(13)
3		19,6%(21)
4		24,3%(26)
5		31,8%(34)

Extensão

19. A oferta de atividades de extensão atende às necessidades do curso?		Questão Livre *
1		5,6%(6)
2		16,8%(18)
3		17,8%(19)
4		25,2%(27)
5		34,6%(37)

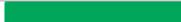
20. Existe relação entre as ações de extensão e atividades de ensino e pesquisa?		Questão Livre *
1		7,5%(8)
2		12,1%(13)
3		23,4%(25)
4		25,2%(27)
5		31,8%(34)

21. O nível de participação dos estudantes nas atividades de extensão é satisfatório?		Questão Livre *
1		6,5%(7)
2		16,8%(18)
3		21,5%(23)
4		23,4%(25)
5		31,8%(34)

22. A influência das atividades de extensão na formação dos estudantes é satisfatória?		Questão Livre *
1		6,5%(7)
2		13,1%(14)
3		22,4%(24)
4		27,1%(29)
5		30,8%(33)

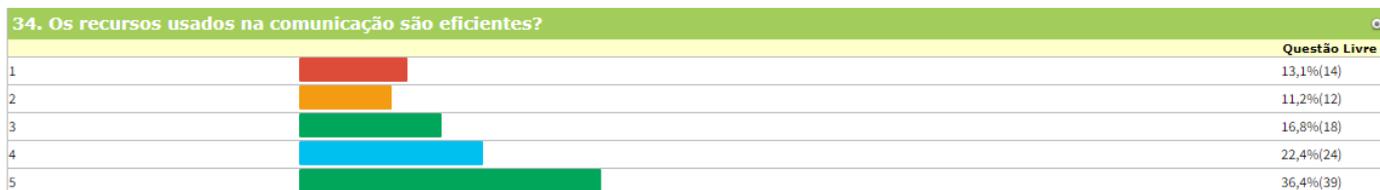
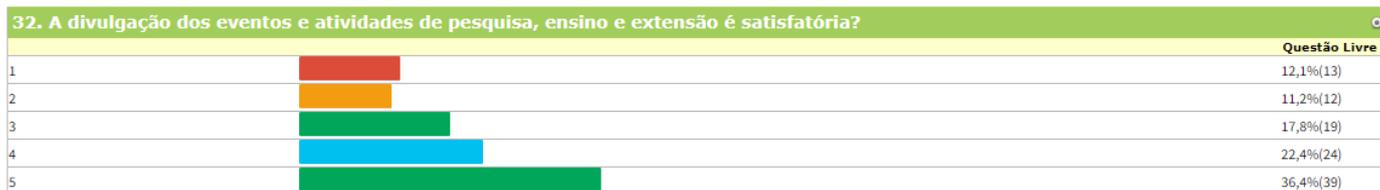
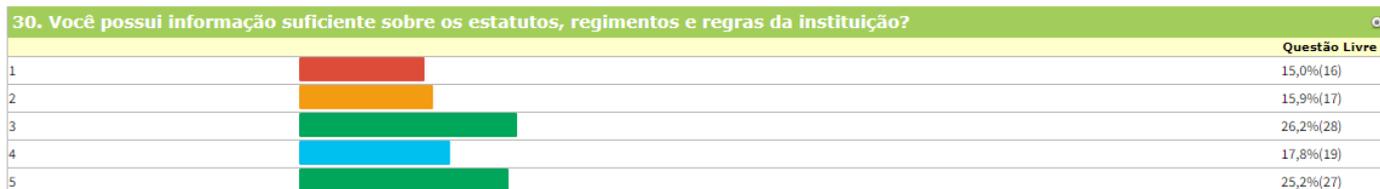
Pós-graduação

23. A integração entre graduação e pós-graduação é satisfatória?		Questão Livre *
1		9,3%(10)
2		8,4%(9)
3		22,4%(24)
4		29,0%(31)
5		30,8%(33)

24. A política de criação de cursos na pós-graduação atende às necessidades dos estudantes?		Questão Livre *
1		8,4%(9)
2		6,5%(7)
3		23,4%(25)
4		28,0%(30)
5		33,6%(36)

25. Os cursos de pós-graduação atendem às necessidades do mercado?		Questão Livre *
1		8,4%(9)
2		2,8%(3)
3		17,8%(19)
4		33,6%(36)
5		37,4%(40)

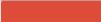
Comunicação com a Sociedade



Política de Atendimento aos Discentes

55. Existe uma política de apoio ao estudante, estimulando sua permanência na instituição?		Questão Livre *
1		15,0%(16)
2		8,4%(9)
3		14,0%(15)
4		29,9%(32)
5		32,7%(35)

56. A qualidade do atendimento, esclarecimento de dúvidas e solução de problemas é satisfatória?		Questão Livre *
1		9,3%(10)
2		6,5%(7)
3		15,9%(17)
4		24,3%(26)
5		43,9%(47)

57. Existe avaliação de dados sobre evasão/abandono?		Questão Livre *
1		13,1%(14)
2		11,2%(12)
3		28,0%(30)
4		22,4%(24)
5		25,2%(27)

58. Existe uma política de estímulo à participação dos estudantes nas atividades da instituição?		Questão Livre *
1		11,2%(12)
2		10,3%(11)
3		16,8%(18)
4		25,2%(27)
5		36,4%(39)

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

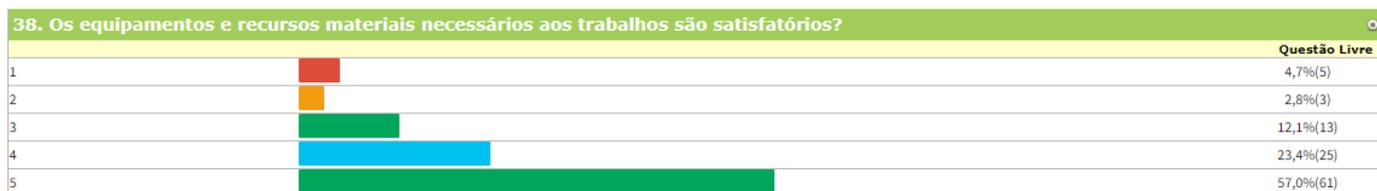
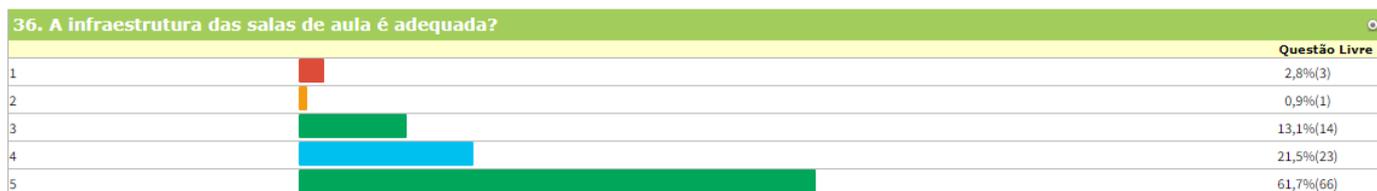
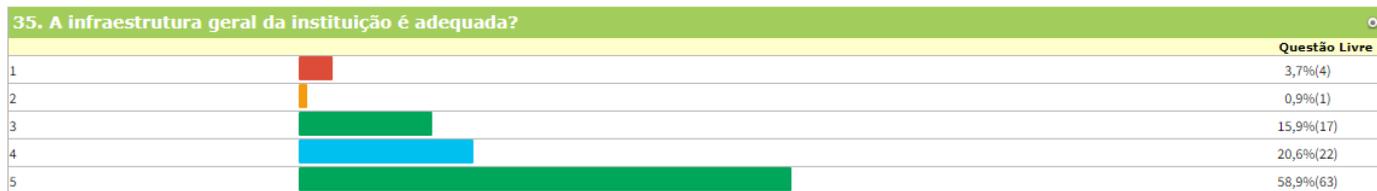
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
Editais para seleção de estágio; Informações no portal da IES; Setor de Financiamentos; Atendimento Psicopedagógico.	Necessidade de maior divulgação dos editais de pesquisa e extensão; Utilização da ouvidoria; Baixa divulgação dos serviços durante a pandemia.	Incentivos financeiro para ampliação do estágio; Ampliação do programa de nivelamento; Sistematização do atendimento ao egresso; Ampliação do SAP.

1.1.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

<p><i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i></p> <p><i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i></p> <p><i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i></p>		
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
<p>Editora da FARR, oportunizando a publicação de trabalhos científicos de docentes e discentes da Instituição.</p> <p>Ambiente de trabalho da Faculdade Reinaldo Ramos permanece com alto índice de satisfação pelos docentes e técnicos-administrativos.</p>	<p>Dificuldade de obtenção de docentes com doutorado nas áreas específicas de cada curso;</p> <p>Dificuldade na manutenção dos doutores e doutorandos ante a concorrência de salários de universidades públicas na cidade e região.</p> <p>Recuperação do mercado de educação pós-Covid-19.</p> <p>Redução das boas avaliações do ambiente institucional. Muito devido ao afastamento e as dificuldades que antecederam a mudança na direção.</p>	<p>Adoção de políticas permanentes de qualificação continuada e progressiva dos corpos docente e técnico-administrativo da FARR.</p> <p>Treinamento de equipes setoriais para otimização dos serviços com menor desperdício de tempo e recursos.</p>

1.1.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Geral



Laboratórios

39. A quantidade de laboratórios atende ao número de estudantes?		Questão Livre *
1	<div style="width: 10%; height: 10px; background-color: #c00000;"></div>	4,7%(5)
2	<div style="width: 10%; height: 10px; background-color: #ffa500;"></div>	4,7%(5)
3	<div style="width: 25%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	15,0%(16)
4	<div style="width: 40%; height: 10px; background-color: #00b0f0;"></div>	26,2%(28)
5	<div style="width: 50%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	49,5%(53)

40. A disponibilidade de equipamentos nos laboratórios atende às necessidades do curso?		Questão Livre *
1	<div style="width: 10%; height: 10px; background-color: #c00000;"></div>	3,7%(4)
2	<div style="width: 15%; height: 10px; background-color: #ffa500;"></div>	6,5%(7)
3	<div style="width: 25%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	15,0%(16)
4	<div style="width: 40%; height: 10px; background-color: #00b0f0;"></div>	28,0%(30)
5	<div style="width: 50%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	46,7%(50)

41. O estado de conservação é satisfatório?		Questão Livre *
1	<div style="width: 10%; height: 10px; background-color: #c00000;"></div>	3,7%(4)
2	<div style="width: 5%; height: 10px; background-color: #ffa500;"></div>	0,9%(1)
3	<div style="width: 25%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	14,0%(15)
4	<div style="width: 40%; height: 10px; background-color: #00b0f0;"></div>	23,4%(25)
5	<div style="width: 55%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	57,9%(62)

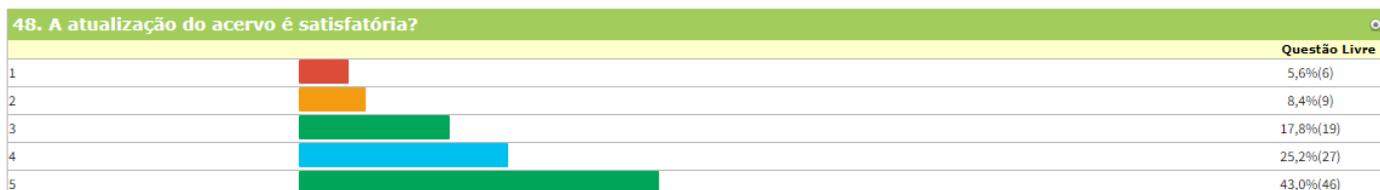
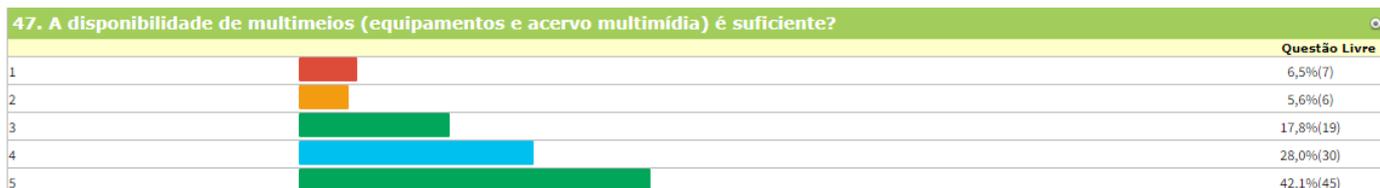
42. O conforto do ambiente é satisfatório? (iluminação, refrigeração, acústica, ventilação e limpeza)		Questão Livre *
1	<div style="width: 10%; height: 10px; background-color: #c00000;"></div>	2,8%(3)
2	<div style="width: 0%; height: 10px; background-color: #ffa500;"></div>	0,0%(0)
3	<div style="width: 25%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	15,9%(17)
4	<div style="width: 40%; height: 10px; background-color: #00b0f0;"></div>	19,6%(21)
5	<div style="width: 55%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	61,7%(66)

Biblioteca

43. A estrutura da biblioteca atende ao número de estudantes?		Questão Livre *
1	<div style="width: 10%; height: 10px; background-color: #c00000;"></div>	2,8%(3)
2	<div style="width: 20%; height: 10px; background-color: #ffa500;"></div>	12,1%(13)
3	<div style="width: 25%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	12,1%(13)
4	<div style="width: 40%; height: 10px; background-color: #00b0f0;"></div>	28,0%(30)
5	<div style="width: 50%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	44,9%(48)

44. O horário de funcionamento atende às necessidades dos usuários?		Questão Livre *
1	<div style="width: 10%; height: 10px; background-color: #c00000;"></div>	4,7%(5)
2	<div style="width: 15%; height: 10px; background-color: #ffa500;"></div>	5,6%(6)
3	<div style="width: 25%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	15,9%(17)
4	<div style="width: 40%; height: 10px; background-color: #00b0f0;"></div>	28,0%(30)
5	<div style="width: 50%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	45,8%(49)

45. A disponibilidade de bibliografia básica e complementar atende às necessidades?		Questão Livre *
1	<div style="width: 15%; height: 10px; background-color: #c00000;"></div>	5,6%(6)
2	<div style="width: 20%; height: 10px; background-color: #ffa500;"></div>	8,4%(9)
3	<div style="width: 30%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	18,7%(20)
4	<div style="width: 40%; height: 10px; background-color: #00b0f0;"></div>	23,4%(25)
5	<div style="width: 50%; height: 10px; background-color: #008000;"></div>	43,9%(47)



Dimensão 7: Infraestrutura Física

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
<p>Infraestrutura geral do novo campus, principalmente a limpeza e a aparência do ambiente acadêmico;</p> <p>Infraestrutura geral da Biblioteca, principalmente quanto ao conforto e ao ambiente disponibilizado.</p> <p>Estacionamento amplo e bem sinalizado, com vagas para acessibilidade, idosos e gestantes.</p>	<p>Falta de um auditório para eventos de pequeno e médio porte.</p>	<p>Divulgação de um cronograma previsto para a entrega do auditório.</p>

6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS:

As seguintes ações foram planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas:

- Reestruturação das atividades da CPA para o próximo exercício;
- Aprimorar a divulgação da CPA em toda a comunidade acadêmica;
- Melhorar o desempenho e divulgação das ações da CPA;
- Elaboração e divulgação de materiais impressos e no site;
- Sensibilização dos diferentes setores sobre a importância do processo de avaliação;
- Manutenção das entrevistas e grupos de foco como suporte à tomada de decisão;

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de avaliação institucional foi organizado segundo dados oriundos de diversas fontes, tais quais entrevistas, grupos de foco e questionário estruturado quantitativo.

Apesar da ampla divulgação e da antecedência, com o envolvimento dos Coordenadores de Curso, ainda foi muito reduzida a frequência nas pesquisas qualitativas (grupos de foco), bem como na resposta ao questionário online.

Foi proposta a sensibilização da comunidade acadêmica por meio de uma palestra sobre o tema CPA e as ações já realizadas por meio dessa comissão. Ainda, propomos a reestruturação da CPA para uma maior representatividade dos cursos. A proposta ainda será avaliada nas próximas reuniões.

Reforçamos a importância do trabalho dessa comissão no retorno às atividades presenciais como fundamental para manutenção de uma boa comunicação interna, em toda a comunidade acadêmica.

Os resultados aqui apresentados ressaltam os aspectos positivos do processo avaliativo e da cultura de avaliação que a solidificação das práticas desta CPA tem promovido junto à comunidade acadêmica da Faculdade Reinaldo Ramos – FARR.

3. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

FASES/ETAPAS	2022												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Revisão do cronograma de atividades da CPA													
Planejamento													
Entrega do relatório aos diferentes/órgãos para apreciação													
Trabalho de conscientização da comunidade para a avaliação docente													
Aplicação do questionário docente													
Análise dos dados docentes													
Elaboração do relatório docente													
Entrega do relatório parcial docente aos diferentes órgãos para apreciação													
Planejamento para 2017.2													
Trabalho de conscientização da comunidade para a avaliação docente e institucional													
Aplicação do questionário docente e institucional													
Análise dos dados docentes e institucionais													
Elaboração do relatório docente e institucional													
Entrega do relatório completo docente e institucional aos diferentes órgãos para apreciação													
Planejamento para o exercício 2020													



2021 © TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.